IMPACTO DO USO DE BENZODIAZEPÍNICOS NO NÍVEL DE ANSIEDADE EM PACIENTES COM EPILEPSIA DO LOBO TEMPORAL

CARLO MOGNON MATTIELLO; ANGÉLICA DAL PIZZOL, KELIN C. MARTIN, TAÍS PEZZI FACHINELLI, JOSÉ AUGUSTO BRAGATTI, CAROLINA M. TORRES, GUSTAVO R. ISOLAN, GISELE GUS-MANFRO, MARINO MUXFELDT BIANCHIN

Introdução: Benzodiazepínicos (BZD) são muito usados em pacientes com epilepsia como medicamentos coadjuvantes para o controle de crises. Permanece incerto, no entanto, o impacto desta classe de medicamentos nos níveis de ansiedade dos pacientes, bem como seu possível uso para o tratamento de transtornos de ansiedade, uma comorbidade freqüente em epilepsia do lobo temporal. Objetivos: Avaliar se o uso de benzodiazepínicos cronicamente influi nos níveis de ansiedade em pacientes com epilepsia do lobo temporal. Métodos: Estudo de caso-controle com 97 pacientes, 35 (36%) homens e 62 (64%) mulheres com diagnóstico de epilepsia do lobo temporal. Foram avaliadas variáveis clínicas eletrofisiológicas e de neuroimagem. Os níveis de ansiedade dos pacientes foram avaliados por meio da escala BAI (Inventório de Ansiedade de Beck) e pela escala de Hamilton. Resultados: No nosso estudo, as médias de idade, início das crises e duração da epilepsia foram de 45, 19 e 25 anos. Após regressão logística, permaneceram fatores de risco isolados para altos níveis de ansiedade ser do sexo feminino (OR=2,71; IC95%=1,09-6,71 p=0,029), o mau controle de crises (OR= 3,04; IC95%=1,30-7,11 p=0,09). Não houve diferença entre os níveis de ansiedade dos pacientes que usavam BDZ e os respectivos controles (OR=1,37; IC95%=0,45-4,14 p=0,58). Conclusão: No nosso estudo não observamos diferença entre os níveis de ansiedade em pacientes usando ou não benzodiazepínicos. Isso pode decorrer de tolerância do efeito ansiolítico desenvolvido pelos pacientes em decorrência do uso crônico de BDZ. Ao contrário do que seria intuitivo e talvez uma prática médica comum, nossos resultados sugerem que benzodiazepínicos podem não ser uma boa alternativa para o tratamento crônico de transtornos de ansiedade em pacientes com epilepsia do lobo temporal. Financiamento: CNPq, FIPE HCPA